

Revista Publica
Florianopolis

BLONDINISTA

REVISTA CRITICA, LITTERARIA E NOTICIOSA

ESTADO DE S. CATHARINA

ANNO I -

Laguna 25 de Dezembro 1900

- NUMERO 4

EXPEDIENTE

ASSI NATURA

POR MEZ. 500 reis

Publicação quinzenal

Gratis aos socios do
CLUB BLONDIN

NATAL

Na profundez invisivel dos para-
nos sem fim, onvem-seos harpejos
das citharas dos anjos e a surdina
dos canticos celestes.

Desprendem-se dos astros em
radições sublimes aureas sorrisos
de luz!

Ha em tola a Natureza um
conjuncto de inespriavel doçura
em sens e vozes, em fremitos de
amor e alegria.

Nos prados, nos vergeis, nas
mattas, nas campinas e em toda
parte enfim, abram-se as flores
purissimas e de seus calices evolam-
se os perfumes que embalsamam o
ambiente.

As cupulas das mattas enormes
nos verdejantes teclados de folhas

tem idyllias sublimes e as aguas
q' e coorem nos leitos de pedra
das grandes cascatas, murmuram
suaves hymnos de gloria: O DEUS-
MENINO.

— 020 —

Sobre o humilde leito do estabu-
lo, entre as vestas de alvidez de
lyrios, num doce e divinal sorrir,
Jesus ficia os olhos de Maria que o
envolve em um olhar mais doce
que o sol das noites e mais claro
o bello que a luz do limpo
horisonte.

As aves, os passaros, os anima-
es, os pastores e os anjos em con-
certos defestivaes canções entoam
GLORIA IN EXCELSIS DEO! enquanto a
Natureza inteira vibra uma surdi-
na de inimitavel som nas cordas da
Terra, instrumento collossal creado
por Deus.

Arthur Teixeira

Espectaculo

A 6 de Janeiro proximo, o nos-
so Club realisará um espectaculo
variado em diversão dos socios.

João Monteiro

Seguiu para Florianópolis pelo V. *Industrial*, o distinto cidadão socio cujo nome encima estas linhas.

Desejamos-lhe boa viagem e breve regresso.

Acha-se entre nós em visita a sua exma. família, o nosso digno socio Pedro Evaristo, residente em Florianópolis.

Nossos cumprimentos

Como me estava annunciado realison-se no apreciavel arrajal de Inabituba a festividade da gloriosa Virgem da Conceição.

Um trem especial partiu d'aqui ás 10 horas da manhã, regressando ás 7 da tarde com grande multidão

Olavo Magalhães

Constanos, que este nosso sympathico amigo, seguirá em breve para o Rio de Janeiro.

Que as nossas orisas o conduzam, e que a sua villa não deixe de ser os nossos votos.

Consortio

Consoeia-se a 29 do corrente o nosso consocio Antonio Bessa com Exma Sra. D. Olivia da Costa Santos.

O *Blondnista* almeja para os noivos interminavel lua de mel em longos annos de felicidade.

Presepe

No salão do nosso Club achase exposto um lindo presepe armado com gosto e arte pelo nosso socio Arlindo Cordeiro.

O presepe pode ser visto pelo publico todas as noites desde as sete até as dez horas.

Petição Amorosa

«Diz um coração amante, nas no lugar do Tormento, termo cidade da Afflicção, freguezia Martyrios, bispado do Desgosto residente na cidade de Penas, e passando o supplicante pela dos Martyrios, encontrou-se com a ronda de seus olhos, sendo pr á ordem de seus affectos e reco do ás cadeias de sua ausen carregado com duros e pesgrilhões de amor; o supplicante vem perante sua belleza e requ que o faça soltar do tyranno de do de sua ingratidão, pelo que de a V. Ex. se digne chamal-sala livre de seu peito, afim de interrogado e confessar o crim o amar eternamente—E. R. ?

Despacho — «Lastimando s raniente tal acontecimento, o supplicante posto em libe devendo consolar-se com o pro fe despacho e tendo mais ca em não encontrar-se com a

de meus olhos para não deventura de ser victim mente.»

Decesso

A 11 do corrente, falleceu Capital da Republica, a ex senhorita Anna Antonia de Oliveira, sobrinha do nosso muito di presidente José Fernandes Me Claro.

— Tambem fallecen a 16, n'e cidade, o pequeno Antonio, m de do nosso consocio Anto Gomes.

Nossos pezames.

NATAL

«BRINDE»

*Cantam, os gallos em corô,
Numa mystica harmonia.
Pelo azul o som è de ouro,
Na aza branca da alegria.
E nesse cô... cô... rô... côrrr,
Canção de sonhos profundos,
Os gallos dizem, jocundos,
Nasceu o Nosso Senhor,
O eterno senhor dos Mundos.*

Tie

FESTA

No dia 1.º de Janeiro, no alto do
ro dos signos, será levantada
Cruz de 25 palmos de altura
commemoração ao século que
da-se e ao que vai principiar.

De manhã pelas 11-horas ter-
er a missa solemne, de tarde o
to da Cruz e do noite o
de Deus.

Sublime foi a Apútes, que
ão catholicos ao fletar o symbolo
a Redempção a cuja sombra se
brigará a nossa amada terra, não
de sentir em suas almas crentes a
esperança de que os dias do novo
século virão cheios de alegria, paz
e bençãos do Altissimo.

Devido a grande occupação que
nestes ultimos dias tem tido o
Gabinete typographico aonde é
impresso o nosso periodico, não
nos foi possível distribuirmos o
nosso ultimo numero a 15 do cor-
rente.

Foram propostos e accitos socios
do nosso Club, os nossos amigos
Tito Baptista, e Vicente Gôes de
Oliveira.

O nosso apparecimento

Do nosso collega da Republica
de Florinópolis:

BLONDINISTA

«E' este o titulo de interessant^e
revista critica, litteraria e noticio-
sa, que se publica na Laguna, b
luzia da liberdade, onde existe o
club Blondin.

O seu n.º 3, que temos a vista,
muito recommenda o criterio dos
seus redactores.

Pambem ao equilibrado colle-
ga, a quem anguramos a travessia
do Niagara da fortuna com eternas
felicidades.»

Ao nosso digno collega os nos-
sos agradecimentos,

A sociedade recreativa *Congres-
so Lagunense*, pretende solemniz-
sar a passagem do século com um
explendido baile na noite de 31 do
corrente.

O *Blondinista*, apesar de desaffe-
cto no seo desta sociedade, al-
meja uma noite de felicidade, para
os seus associados.

Nas barbas da policia

N'uma das principaes ruas de Lisboa, das mais ricas, porque é uma das mais policiadas, um guarda de policia, que estava de serviço, alto noite, vê chegar se a elle um homem correctamente vestido que lhe diz:

—Amarada! faz-me um favor.

—Pois não.

—Acompanhe-me aqui á minha loja para me ajudar a arrombar a porta.

—Arrombar a porta?

—Sim, porque perdi a chave, preciso de tirar de lá uns adereços e umas cousas que devem seguir amanhã no paquete para a Inglaterra; o paquete sae muito cedo e eu não contava com isso; soube agora mesmo no Club e o meu caixeiro, que é quem tem as chaves, não está em casa, foi para o seu acouchogo, que não sei onde é, e por isso a camarada faz o favor de ajudar-me a arrombar a porta de minha loja.

—Pois não; com todo o gosto, disse o policia muito obsequioso, ajudando-o a arrombar a porta da loja, que era uma das mais ricas ou rivessarias da rua.

Enquanto a porta se arrombava, appareceu o chefe da ronda com mais dous guardas.

Approximou-se a inquirir o que se passava.

O policia repetiu-lhe a historia do homem, que este confirmou, pedindo ao chefe da ronda a fineza de lhe ceder mais dous guardas para, depois d'elle se ir embora, ficarem de sentinella a porta até pela manhã, até vir o caixeiro com as chaves, porque, como a porta estava arrombada, podia vir algum gatano.

—Sim, senhor, tem toda a razão e eu cá deixo dous homens de sentinella.

O sujeito entrou na loja para um policia que lhe allumia a porta e, á luz da autoridade, fez um cote com uma grande porção de joias e de brilhantes, e misteriozamente o debaixo do braço, foi-se embolando gratificando os policiaes e reamandando-lhes muito que, amor de Deus, não se retirasse d'alli sem vir o caixeiro, tomassem bem sentido.

—Sim, senhor, vá descaçar essa é boa! asseguraram os policiaes, despedindo se d'elle.

E, si bem disseram, fizeram.

Não arredaram d'alli o pé 8 horas da manhã, hora em que parcou o dono da loja as chaves.

—Que vem a ser isto? perguntou elle admirado ao ver os policiaes á sua porta. Houve alguma novidade?

—Não senhor, foi o seu caixeiro que veio cá de noite, e como não estava no seu acouchogo,

—Hem? o meu patrão?

—Sim, o seu patrão.

—Eu não tenho patrão! O dono da loja sou eu.

Os policiaes olharam se estavam factos e o homem que, entretanto estava na loja soltou um grito de revel. Estava roubado em joias brilhantes no valor de mais vinte contos!

E a policia fôra quem arrombára a porta e quem allumiara o ladrão.

Gervasio Lobato.

Regressou de Florianopolis a cidade do corrente, o nosso consocio Pedro A. Gomes.

Nossos cumprimentos.